CEFSA – Centro Educacional da Fundação Salvador Arena

FTT – Faculdade de Tecnologia Termomecânica

Curso Superior de Bacharelado em Engenharia da Computação

Bruno Henrique Michelin Silva - 081160030

Douglas de Araujo Smigly – 081160008

Gileade Lamede Martins - 081160044

**Relatório de Execução de Testes**

**Sistema de Gestão de**

**Oficina Mecânica**

São Bernardo do Campo

2019

**SUMÁRIO**

[1. Introdução 5](#_Toc25187061)

[2. Sobre os casos de teste 6](#_Toc25187062)

[3. Descrição dos testes 9](#_Toc25187063)

[3.1. Verificar acesso ao Banco de Dados do Catálogo de materiais, mão-de-obra, funcionários, peças automotivas. 10](#_Toc25187064)

[3.2. Verificar acessos de leitura simultâneos ao registro 12](#_Toc25187065)

[3.3. Verificar interrupção durante atualizações do Catálogo de materiais, mão de obra, funcionários, peças automotivas 13](#_Toc25187066)

[3.4. Verificar a recuperação correta de atualizações dos dados do banco de dados 15](#_Toc25187067)

[3.5. Verificar Login no sistema 17](#_Toc25187068)

[3.6. Verificar Fechar Registro 18](#_Toc25187069)

[3.7. Verificar cadastro de insumos 18](#_Toc25187070)

[3.8. Verificar cadastro de fornecedor 18](#_Toc25187071)

[3.9. Verificar cadastro de carros 18](#_Toc25187072)

[3.10. Verificar consulta de insumo 19](#_Toc25187073)

[3.11. Verificar cadastro de cliente 19](#_Toc25187074)

[3.12. Verificar cadastro de funcionário 19](#_Toc25187075)

[3.13. Verificar consulta de caixa 19](#_Toc25187076)

[3.14. Verificar cadastro de serviços 20](#_Toc25187077)

[3.15. Verificar consulta de serviços 20](#_Toc25187078)

[3.16. Verificar cadastro de ferramentas 20](#_Toc25187079)

[3.17. Verificar consulta de compra de peças 20](#_Toc25187080)

[3.18. Verificar consulta de funcionários 21](#_Toc25187081)

[3.19. Verificar consulta de pedidos 21](#_Toc25187082)

[3.20. Verificar consulta de fornecedores 21](#_Toc25187083)

[3.21. Verificar consulta de peças automotivas 22](#_Toc25187084)

[3.22. Verificar consulta de compras de peças 22](#_Toc25187085)

[3.23. Verificar consulta de funcionários 22](#_Toc25187086)

[3.24. Verificar cadastro de pedidos 22](#_Toc25187087)

[3.25. Verificar inclusão de item dos pedidos 23](#_Toc25187088)

[3.26. Verificar controle de caixa 23](#_Toc25187089)

[3.27. Verificar entrega de serviços 23](#_Toc25187090)

[3.28. Verificar cadastro de trajetos 23](#_Toc25187091)

[3.29. Verificar geração de orçamento e entrega ao cliente 24](#_Toc25187092)

[3.30. Verificar se o cliente já tem cadastro na oficina 24](#_Toc25187093)

[3.31. Verificar orçamento e solicitação de ordem de serviço 24](#_Toc25187094)

[3.32. Verificar geração de ordem de serviço 24](#_Toc25187095)

[3.33. Verifica envio da ordem de serviço para a agenda 25](#_Toc25187096)

[3.34. Verificar consulta de agenda e iniciação de serviço 25](#_Toc25187097)

[3.35. Verificar encerramento da ordem de serviço 25](#_Toc25187098)

[3.36. Verificar geração de check-up com o cliente 25](#_Toc25187099)

[3.37. Verificar geração de nota fiscal do serviço 26](#_Toc25187100)

[3.38. Verificar se o botão sobre está funcionando 26](#_Toc25187101)

[4. Locais e computadores para realização dos testes 27](#_Toc25187102)

[4.1. Sistemas Operacionais 28](#_Toc25187103)

[4.1.1. Linux 28](#_Toc25187104)

[4.1.2. Windows 28](#_Toc25187105)

[4.2. Locais 29](#_Toc25187106)

[4.2.1. Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo 29](#_Toc25187107)

[4.2.2. Faculdade de Tecnologia Termomecanica 30](#_Toc25187108)

[5. Referências 32](#_Toc25187109)

**LISTA DE FIGURAS**

[1.](#_gjdgxs) Figura 1: Projetos de pesquisa desenvolvidos por ano 3

[2.](#_30j0zll) Figura 2: Artigos completos publicados em periódicos por ano 3

[3.](#_3znysh7) Figura 3: Produções bibliográficas por ano 3

[4.](#_2et92p0) Figura 4: Orientações de Iniciação Científica por ano 3

[5.](#_tyjcwt) Figura 5: Organograma do IME-USP 3

[6.](#_3dy6vkm) Figura 6: Autômato representando a sequência de Fibonacci. 3

# Introdução

O presente relatório tem como objetivo possibilitar o detalhamento da execução dos testes descritos no Manual de Testes, necessários para o sistema de Gestão de Oficina Mecânica desenvolvido. Nesse documento, apresentam-se os resultados da execução do teste, registrando os resultados esperados e os resultados obtidos, bem como o status final do teste baseado na análise entre o esperado e o apresentado.

O detalhamento dos testes possibilita que os elementos testadores possam realizar os testes de maneira a seguir o mais fielmente possível o script para o qual o teste foi determinado a se realizar, minimizando a possibilidade de ocorrência de intempéries que coloquem em risco o sucesso da execução dos testes.

# Sobre os casos de teste

Teste pode ser definido como uma atividade que tem por objetivo verificar se o software produzido está de acordo com sua especificação e se satisfaz as expectativas do cliente. Teste de software é parte integrante do processo de Validação e Verificação (V&V) da Engenharia de Software.

Sendo que a verificação refere-se ao conjunto de tarefas que garantem que o software implementa corretamente uma função específica, e validação refere-se ao conjunto de tarefas que asseguram que o software foi criado e pode ser rastreado segundo os requisitos do cliente. A definição de V&V abrange muitas atividades de garantia da qualidade de software.

Das atividades de verificação e validação, a atividade de teste é considerada um elemento crítico para garantia da qualidade. Um problema na atividade de teste de software está relacionado a como determinar se um programa P foi suficientemente testado e pode ser liberado para os usuários com razoável confiança de que funcionará de modo aceitável.

O dinamismo do desenvolvimento e da evolução da área de Ciência da Computação exige que seus profissionais estejam em constante processo de reciclagem / aprendizagem. Para se desenvolver sistemas de informação confiáveis e que atendam às reais necessidades de seus usuários, é de suma importância a utilização de técnicas de teste e qualidade de software. Assim, é necessário uma visão crítica de processos, métodos e tecnologias de testes de software para os mais variados ambientes organizacionais, abordando, além de técnicas consagradas para testes de software,  assuntos estado-da-arte, como TDD, testes ágeis, testes para dispositivos web e mobile, modelo de maturidade de testes MPT-Br, introdução a certificações ISTBQ, CBTS e QAI, dentre outras, conforme a necessidade do software a ser testado.

O significado de aceitável varia para uma aplicação específica em função da criticidade das funções, consequências antecipadas de um mau funcionamento e da frequência de uso esperada. Apesar dos esforços na utilização de modelos de melhoria de processos em organizações de desenvolvimento de software, os padrões para determinar a adequação da atividade de teste são praticamente inexistentes. Um conjunto de problemas no processo de teste que devem ser evitados são:

* Cronogramas agressivos deixando a equipe de teste impossibilitada de completar os testes planejados devido à falta de recursos, equipe não qualificada e falta de tempo;
* Falta de rastreabilidade de casos de teste entre diferentes versões do sistema, dificultando o reuso e repetição dos testes após modificações nos requisitos;
* Testes manuais, pois há um grande esforço da equipe de testes a cada início de uma nova atividade de teste, consequentemente quando o software sofre manutenção e a documentação não é atualizada;
* Ambiente de teste diferente do ambiente de produção;
* Ausência de critérios para seleção dos casos de teste, definição da sua completude e estabelecimento de um ponto de parada.

A atividade de teste é uma das etapas do ciclo de desenvolvimento de software e tem o objetivo de relatar possíveis defeitos existentes no sistema para que estes sejam solucionados. Nesta fase verifica-se se o comportamento do sistema está de acordo com o especificado nos requisitos levantados junto ao cliente. A partir desta atividade pode-se diagnosticar o grau de qualidade do sistema. O principal objetivo da realização do teste de software é reduzir a probabilidade de ocorrência de erros quando o sistema estiver em produção (MOLINARI, 2012). Na década de 70 a execução do teste nos softwares era feita pelos próprios desenvolvedores dos sistemas, a atividade era vista como uma tarefa secundária, sem muita importância, feita apenas se o prazo de entrega e custo do produto permitisse. Com o passar do tempo, devido à concorrência existente no mercado e ao aumento da complexidade dos sistemas, o nível de exigência por qualidade aumentou e com isso a necessidade de testes mais eficazes.

Para Pressman (2002), "teste de software é um elemento crítico da garantia de qualidade de software e representa a revisão final da especificação, projeto e geração de código". Por ser a última etapa, antes da entrega ao cliente, à fase de teste tem a responsabilidade de encontrar as falhas inseridas no decorrer do projeto. Pressman (2002) define qualidade como a satisfação de requisitos funcionais e de desempenho explicitamente declarados, normas de desenvolvimento explicitamente documentadas e características implícitas que são esperadas em todo software desenvolvido profissionalmente. O conceito de qualidade é variável, para a equipe de desenvolvimento de software um produto possui qualidade quando se comporta conforme está descrito nos requisitos, já para o cliente um produto terá qualidade quando este atender suas necessidades. Devido ao aumento da exigência por qualidade, várias normas, metodologias ou modelos (ágil e RUP, por exemplo) e órgão reguladores como CMMI, MPS.Br e ISO foram criados.

O teste de software tem como objetivo garantir a qualidade dos sistemas desenvolvidos. Durante esta atividade é possível reduzir riscos para o negócio, diminuir custos, reduzir a probabilidade de defeitos, identificar falhas no desenvolvimento do software e corrigi-las antes que o produto seja entregue para o Cliente. A correção do software após implantação no ambiente de produção tem o custo mais elevado do que durante a fase de testes. Diante disso, os testes de software alinhados a conceitos de qualidade, modelos de melhoria de processos de teste e as boas práticas do Gerenciamento de Qualidade podem aumentar as perspectivas de sucesso do projeto.

A partir de tal contextualização, vê-se que é de suma importância garantir um conjunto de casos de teste que seja suficiente e adequado para a testabilidade dos requisitos necessários com respaldo numa base sólida e que garanta que o programa esteja o menos suscetível possível a erros que possam ocasionar problemas ao software.

# Descrição dos testes

Nesta seção, são descritos os passos a serem seguidos para cada teste necessário ao sistema. A tela inicial do sistema é a seguinte:

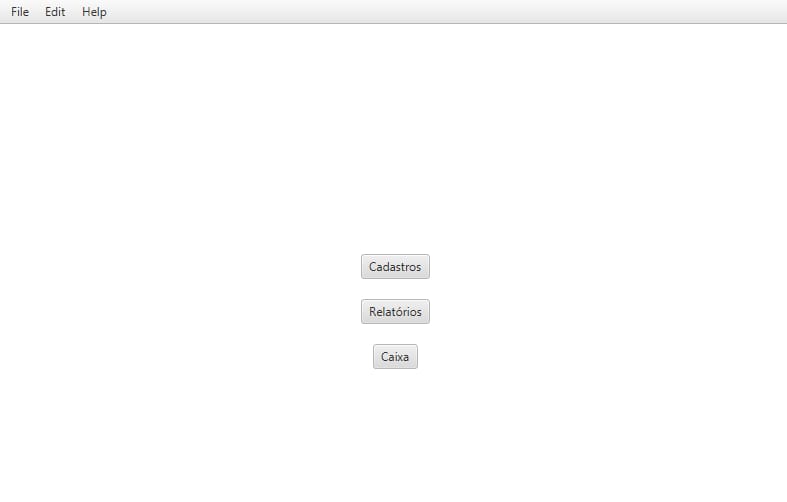


Figura 1: Tela inicial do Sistema de Gestão de Oficina Mecânica

Cada teste deverá invariavelmente partir dessa tela, partindo para a verificação das demais funcionalidades por meio dos botões e menus apresentados em cada uma das telas nas quais o usuário possui acesso.

## Verificar acesso ao Banco de Dados do Catálogo de materiais, mão-de-obra, funcionários, peças automotivas.

Tipo de teste:

Funcionalidade: Permite o acesso ao banco de dados da oficina mecânica, apresentando as tabelas devidamente requisitadas em suas respectivas telas

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo: Usuário abre a página do sistema;

2º Passo: Usuário clica no botão “Cadastros”;

3º Passo: Usuário verificar se na tabela lista de clientes aparecem os dados do banco;

4º Passo: Usuário clica no botão “Consultar” para atualizar a tabela constante no banco de dados;

5º Passo: Usuário verifica se a tabela foi atualizada;

6º Passo: Usuário clica no botão “File”;

7º Passo: Usuário clica na opção “Voltar”;

8º Passo: Usuário clica no botão “Relatórios”;

9º Passo: Usuário verificar se na tabela lista de ferramentas aparecem os dados do banco;

10º Passo: Usuário clica no botão “Consultar” para atualizar a tabela constante no banco de dados;

11º Passo: Usuário verifica se a tabela foi atualizada;

12º Passo: Usuário clica no botão “File”;

13º Passo: Usuário clica na opção “Voltar”;

14º Passo: Usuário clica no botão “Relatórios”;

15º Passo: Usuário verificar se na tabela lista de funcionários aparecem os dados do banco;

16º Passo: Usuário clica no botão “Consultar” para atualizar a tabela constante no banco de dados;

17º Passo: Usuário verifica se a tabela foi atualizada;

18º Passo: Usuário clica no botão “File”;

19º Passo: Usuário clica na opção “Voltar”;

## Verificar acessos de leitura simultâneos ao registro

Tipo de teste:

Funcionalidade: Permite verificar a flexibilidade do programa e sua compatibilidade com acessos simultâneos por meio de vários usuários acessando o mesmo de computadores distintos.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo: Usuário abre a página do sistema;

2º Passo: Usuário clica no botão “Clientes”;

3º Passo: Usuário clica no botão “Consultar”;

4º Passo: Em outro sistema, outro usuário abre a página do sistema;

5º Passo: Este outro usuário clica no botão “Clientes”;

6º Passo: Este outro usuário clica no botão “Consultar”;

7º Passo: ambos os usuários verificam e anotam qualquer anomalia no sistema;

8º Passo: os usuários clicam no menu “File”;

9º Passo: usuários clicam em voltar;

## Verificar interrupção durante atualizações do Catálogo de materiais, mão de obra, funcionários, peças automotivas

Tipo de teste:

Funcionalidade: Validar ocasiões de falta de interoperabilidade com o banco de dados

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo: Usuário abre a página do sistema;

2º Passo: Usuário clica no botão “Serviços”;

3º Passo: Usuário clica no botão “Alterar”;

4º Passo: Usuário seleciona uma linha da tabela;

5º Passo: Usuário digita uma ordem do pedido com número;

6º Passo: Usuário digita um nome de cliente usando apenas letras;

7º Passo: Usuário seleciona um veículo na combobox de veículos;

8º Passo: Usuário seleciona um serviço na lista de serviços;

9º Passo: Usuário seleciona uma data prevista para aprovação;

10º Passo: Usuário verifica se a mensagem “Alteração feita com sucesso aparece na tela;

11º Passo: Usuário seleciona outra linha da tabela;

12º Passo: Usuário clica no botão “Alterar”;

13º Passo: Usuário tenta digitar uma ordem de pedido com letras;

14º Passo: Usuário observa se aparece uma mensagem “Campo só permite números”;

15º Passo: Usuário clica no botão “Cancelar”;

16º Passo: Usuário clica no botão “Alterar”;

17º Passo: Usuário digita uma ordem de pedido formada por números;

18º Passo: Usuário digita um nome utilizando caracteres não autorizados (como @, &, \* e §, por exemplo);

19º Passo: Usuário seleciona um veículo na combobox de veículos;

20º Passo: Usuário seleciona um serviço na lista de serviços;

21º Passo: Usuário seleciona uma data prevista para aprovação;

22º Passo: Usuário verifica se a alteração não foi executada por conta de nome de cliente incorreto;

23º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

24º Passo: Usuário clica no botão “File”;

25º Passo: Usuário clica na opção “Voltar”;

26º Passo: Usuário clica no botão “Cadastros”;

27º Passo: Usuário clica no botão “Serviços”;

28º Passo: Usuário clica no botão “Alterar”;

29º Passo: Usuário seleciona uma linha da tabela;

30º Passo: Usuário clica em “Alterar”;

31º Passo: Usuário verifica se na tela aparece uma mensagem de erro;

32º Passo: Usuário clica no botão “OK” na mensagem de erro;

33º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

34º Passo: Usuário clica no botão “File”;

35º Passo: Usuário clica na opção “Voltar”;

## Verificar a recuperação correta de atualizações dos dados do banco de dados

Tipo de teste:

Funcionalidade: Quando buscar dados de entidades do banco de dados após uma atualização de dados, as informações fornecidas pelo sistema estão corretas de acordo com as informações constantes no banco de dados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo: Usuário abre o sistema;

2º Passo: Usuário clica no botão “Cadastros”;

3º Passo: Usuário clica no botão “Clientes”;

4º Passo: Usuário clica no botão “Consultar”;

5º Passo: Usuário digita o nome de um cliente constante no banco de dados no campo “Cliente”;

6º Passo: Usuário clica no botão “Buscar”;

7º Passo: Usuário verifica se o item foi encontrado;

8º Passo: Usuário clica no botão “Nova consulta;”

9º Passo: Usuário deixa o campo “Cliente” em branco e clica no botão “Buscar”;

10º Passo: Usuário verifica se aparece uma mensagem de erro escrito “Campo não pode ficar em branco”;

11º Passo: Usuário clica em “OK”;

12º Passo: Usuário digita um nome de cliente no campo “Cliente” com caracteres inválidos (como @, &, \* e §, por exemplo);

13º Passo: Usuário digita um nome de cliente que não consta no banco de dados no campo “Cliente”;

14º Passo: Usuário clica no botão “Buscar”;

15º Passo: Usuário verifica se aparece alguma mensagem sobre o usuário não estar cadastrado;

16º Passo: Usuário clica na opção “Cadastrar Cliente”;

17º Passo: Usuário verifica se a tela de cadastro de clientes é aberta;

18º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

19º Passo: Usuário clica no botão “Cadastros”;

20º Passo: Usuário clica no botão “Clientes”;

21º Passo: Usuário clica no botão “Consultar”;

22º Passo: Usuário digita um nome de cliente que não consta no banco de dados no campo “Cliente”;

23º Passo: Usuário clica no botão “Buscar”;

24º Passo: Usuário verifica se aparece alguma mensagem sobre o usuário não estar cadastrado;

25º Passo: Usuário clica na opção “Voltar”.

## Verificar Login no sistema

Tipo de teste:

Funcionalidade: Verificar tela de login e acesso do usuário ao sistema

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo: Usuário abre o sistema;

2º Passo: Usuário clica no botão “File”;

3º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

4º Passo: Usuário digita um login cadastrado no campo “Login”;

5º Passo: Usuário digita uma senha correta no campo “Senha”;

6º Passo: Usuário observa se o campo “Senha” está aplicando a máscara corretamente;

7º Passo: Usuário clica no botão “Entrar”;

8º Passo: Usuário verifica se conseguiu logar no sistema;

9º Passo: Usuário aguarda 35 minutos na tela inicial logado;

10º Passo: Usuário verifica se foi deslogado automaticamente por tempo de inatividade;

11º Passo: Usuário clica no botão “File”;

12º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

13º Passo: Usuário digita um login cadastrado no campo “Login”;

14º Passo: Usuário digita uma senha incorreta no campo “Senha”;

15º Passo: Usuário clica no botão “Entrar”;

16º Passo: Usuário observa se mensagem de erro sobre senha incorreta é mostrada;

17º Passo: Usuário clica no botão “OK”;

18º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

19º Passo: Usuário clica no botão “File”;

20º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

21º Passo: Usuário clica no botão “Entrar” sem digitar nada nos campos;

22º Passo: Usuário observa se mensagem de erro sobre campos vazios é mostrada;

23º Passo: Usuário clica no botão “OK”;

24º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

25º Passo: Usuário clica no botão “File”;

26º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

27º Passo: Usuário digita login de usuário não cadastrado no campo denominado como “Login”;

28º Passo: Usuário clica no botão “Entrar”;

29º Passo: Usuário verifica se aparece uma mensagem de erro escrito “usuário não cadastrado e/ou senha não informada”

30º Passo: Usuário clica no botão “OK”;

31º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

32º Passo: Usuário clica no botão “File”;

33º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

34º Passo: Usuário digita login de usuário não cadastrado no campo denominado como “Login”;

35º Passo: Usuário digita uma senha de outro usuário cadastrado no campo “Senha”;

36º Passo: Usuário clica no botão “Entrar”;

37º Passo: Usuário verifica se aparece uma mensagem de erro escrito “usuário não cadastrado;”

38º Passo: Usuário clica no botão “OK”;

39º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

40º Passo: Usuário clica no botão “File”;

41º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

42º Passo: Usuário digita login de usuário cadastrado no campo denominado como “Login”;

43º Passo: Usuário digita uma senha de outro usuário cadastrado no campo “Senha”;

44º Passo: Usuário clica no botão “Entrar”;

45º Passo: Usuário verifica se aparece uma mensagem de erro escrito “usuário e/ou senha incorretos;”

46º Passo: Usuário clica no botão “OK”;

47º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

48º Passo: Usuário clica no botão “File”;

49º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

50º Passo: Usuário digita login de usuário não-cadastrado no campo denominado como “Login”;

51º Passo: Usuário digita uma senha qualquer no campo denominado “Senha”;

52º Passo: Usuário clica no botão “Entrar”;

53º Passo: Usuário verifica se aparece uma mensagem de erro escrito “usuário não cadastrado;”

54º Passo: Usuário clica no botão “Cadastre-se” e espera até uma nova janela se abrir;

55º Passo: Usuário verifica se a tela de cadastro de usuário é aberta no sistema;

56º Passo: Usuário clica no botão “Voltar”;

57º Passo: Usuário clica no botão “File”;

58º Passo: Usuário clica no botão “Fazer Login”;

59º Passo: Usuário digita login de usuário cadastrado no campo denominado como “Login”;

60º Passo: Usuário digita uma senha incorreta no campo denominado “Senha”;

61º Passo: Usuário clica no botão “Entrar”;

62º Passo: Usuário verifica se aparece uma mensagem de erro escrito “senha incorreta;”

63º Passo: Usuário clica no botão “Esqueci a senha”;

64º Passo: Usuário digita o login no campo “Login”;

65º Passo: Usuário clica no botão “Enviar e-mail de recuperação de senha” e aguarda instruções;

66º Passo: Usuário verifica seu endereço de e-mail cadastrado no sistema e analisa se recebeu um e-mail contendo login e senha temporária para acesso ao sistema da oficina.

67º Passo: Usuário clica em “Fazer Login”;

68º Passo: Usuário coloca o login no campo “Login”;

69ºPasso: Usuário coloca a senha recebida no e-mail no campo “Senha”;

70º Passo: Usuário verifica se aparece uma tela para redefinir a senha;

71º Passo: Usuário digita uma nova senha no campo “Nova senha”;

72º Passo: Usuário clica no botão “OK”;

73º Passo: Usuário verifica se está autenticado na plataforma.

## Verificar Fechar Registro

Tipo de teste:

Funcionalidade: Fechar a tela de consulta após já ter retornado os registros anteriormente requisitados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de insumos

Tipo de teste:

Funcionalidade: Cadastrar novos insumos para um determinado serviço

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de fornecedor

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de fornecedor de peças ou ferramentas e ser persistido no banco de dados

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de carros

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de um veículo de cliente no sistema e ser persistido no banco de dados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de insumo

Tipo de teste:

Funcionalidade: Tela de consulta de insumos para ser feito o respectivo serviço

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de cliente

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de um novo cliente no sistema e ser persistido no banco de dados

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de funcionário

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de um novo funcionário no sistema e ser persistido no banco de dados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de caixa

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados as informações sobre o caixa da oficina.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de serviços

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de um novo serviço no sistema e ser persistido no banco de dados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de serviços

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar no banco de dados as informações sobre serviços prestados pela oficina.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de ferramentas

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de uma nova ferramenta no sistema e ser persistido no banco de dados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de compra de peças

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar dados no banco de dados os pedidos de compra de peças.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de funcionários

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar dados no banco de dados de funcionários já cadastrados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de pedidos

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar dados de pedidos de clientes já inserido no banco de dados

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de fornecedores

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar dados de fornecedor do banco de dados e mostrar na tela de consulta.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de peças automotivas

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar dados de peças automotivas no banco de dados e mostrar na tela de consulta

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de compras de peças

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar dados no banco de dados os pedidos de compra de peças.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de funcionários

Tipo de teste:

Funcionalidade: Buscar dados no banco de dados os pedidos de compra de peças.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de pedidos

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de um novo pedido no sistema e ser persistido no banco de dados

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar inclusão de item dos pedidos

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de um novo item de pedido no sistema e ser persistido no banco de dados

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar controle de caixa

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de entrada e saída de caixa e mostrar na tela de gráfico do caixa.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar entrega de serviços

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de uma nova prestação de serviço no sistema e ser persistido no banco de dados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar cadastro de trajetos

Tipo de teste:

Funcionalidade: Entrar com dados de um novo trajeto no sistema e ser persistido no banco de dados.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar geração de orçamento e entrega ao cliente

Tipo de teste:

Funcionalidade: Gerar o orçamento de prestação de serviço e entregar via e -mail, impresso e etc.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar se o cliente já tem cadastro na oficina

Tipo de teste:

Funcionalidade: Procurar no banco de dados se já está cadastro o respectivo cliente.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar orçamento e solicitação de ordem de serviço

Tipo de teste:

Funcionalidade: Validar antes da iniciação de serviço e foi pago a prestação de serviço e enviar ordem de serviço.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar geração de ordem de serviço

Tipo de teste:

Funcionalidade: O funcionário receberá a ordem de prestação de serviço para o cliente.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verifica envio da ordem de serviço para a agenda

Tipo de teste:

Funcionalidade: Gerar no sistema a ordem de serviço e associar a agenda do funcionário.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar consulta de agenda e iniciação de serviço

Tipo de teste:

Funcionalidade: Busca no sistema a agenda do funcionário para poder iniciar o serviço.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar encerramento da ordem de serviço

Tipo de teste:

Funcionalidade: Funcionário encerra o serviço via sistema.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar geração de check-up com o cliente

Tipo de teste:

Funcionalidade: Gerar a notificação para o cliente vir buscar o automóvel que foi prestado o serviço.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar geração de nota fiscal do serviço

Tipo de teste:

Funcionalidade: O sistema gerará a nota fiscal da prestação de serviço para ser entregue ao cliente.

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo:

## Verificar se o botão sobre está funcionando

Tipo de teste:

Funcionalidade: Tela com informações sobre os autores do sistema

**Passos para a execução dos testes:**

1º Passo: Usuário abre o sistema;

2º Passo: Usuário clica no botão “Help”;

3º Passo: Usuário clica no botão “Sobre”;

4º Passo: Usuário verifica se a tela com as informações sobre os autores do projeto foi apresentada.

# Locais e computadores para realização dos testes

Para garantir os melhores resultados possíveis para os testes, estes foram realizados em locais diferentes, utilizando sistemas operacionais distintos e com configurações de máquina com várias mudanças, possibilitando assim a realização dos testes sobre diferentes circunstâncias e verificando a resposta do mesmo a tais fatores, bem como avaliar se tais fatores afetam de alguma forma o funcionamento do Sistema de Gestão da Oficina proposto.

Os testes foram realizados em dois computadores: um localizado no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, em São Paulo, utilizando o sistema operacional Debian, cujo Kernel é baseado em Linux, e outro situado na Faculdade de Tecnologia Termomecanica, em São Bernardo do Campo, utilizando o sistema operacional Windows, na versão Windows 7.

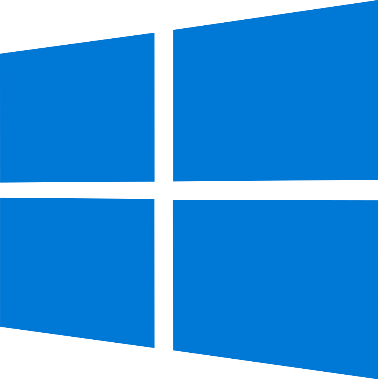
 

Figura : Windows e Linux, locais onde foram testadas as funcionalidades do sistema

## Sistemas Operacionais

### Linux

Linux é um Sistema Operacional, assim como o Windows e o Mac OS, que possibilita a execução de programas em um computador e outros dispositivos. Linux pode ser livremente modificado e distribuído.

Na verdade, de maneira mais rigorosa, Linux é o nome dado apenas ao núcleo do sistema operacional, chamado de **Kernel.** Kernel é um conjunto de instruções que controla como será usado o processador, a memória, o disco e dispositivos periféricos. O Kernel Linux foi criado pelo engenheiro de software finlandês Linus Torvalds, com a primeira versão oficial lançada em 1991.

Para os testes, o computador com Kernel Linux utilizado utiliza o sistema operacional Debian.

### Windows

Windows é um sistema operacional de multitarefas para computadores e dispositivos móveis, desenvolvido pela Microsoft. Considerado um dos sistemas operacionais mais utilizados em todo o mundo, o Windows começou a ser projetado em 1981, mas foi apenas em 1993 que sua primeira versão foi lançada.

Inicialmente, o Windows oferecia apenas uma interface gráfica, funcionando unicamente em programas em modo gráfico. Desde então, este sistema operacional tem evoluído, tanto em termos de funcionalidades, design e eficiência. Até o momento, o Microsoft já conta com dezenas de atualizações, sendo as mais conhecidas: Windows 95, Windows 98, Windows 2000, Windows XP, Windows Vista, Windows 7 e, mais recentemente, o Windows 10.

Existem diversos produtos que compõem a “família” Microsoft Windows, como o Windows Live, o Windows Media Center, o Windows Media Player, entre outros softwares que foram desenvolvidos exclusivamente para potencializar o desempenho dos sistemas operacionais feitos pela Microsoft.

## Locais

### Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo

O Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, sob o CNPJ 63.025.530/0008-80, está localizado à Rua do Matão, 1010, Butantã, São Paulo, Brasil, CEP 05508-090, de natureza jurídica uma autarquia estadual sob o código 1112, atuando no ramo de educação superior e pesquisa e desenvolvimento tecnológicos de acordo com o CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) sob o código 8532500.

O IME-USP foi criado em 15 de janeiro de 1970 pela Reforma Universitária, que reuniu num só instituto os docentes de matemática, estatística e ciência da computação dos vários estabelecimentos da USP, em particular os da Escola Politécnica, da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da antiga Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública e do antigo Instituto de Pesquisas Matemáticas. Com a aprovação de seu Regimento Interno em 1993, foram institucionalizados os quatro Departamentos, os sete cursos, e os centros de apoio que hoje constituem a estrutura mestra de sua atuação.

O instituto possui diversos centros e laboratórios de referência. Entre eles, destacam-se o Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática (CAEM), cujo objetivo fundamental é prestar serviços referentes ao aperfeiçoamento e extensão cultural voltados, prioritariamente, ao ensino da Matemática, o Centro de Competência em Software Livre (CCSL), com o intuito de realizar pesquisa científica e tecnológica relacionada a software livre e desenvolver softwares livres inovadores, o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Modelagem Estocástica e Complexidade (NUMEC), o Centro de Pesquisa e Inovação em Neuromatemática (NeuroMat), o Laboratório e Centro de Difusão e Ensino de Matemática (MATEMATECA), cujo objetivo é a prestação de serviços referentes à divulgação da Matemática para o público em geral e, em particular, para estudantes de todos os níveis de ensino, o Centro de Ensino da Computação (CEC), órgão cujo objetivo fundamental é a prestação de serviços técnicos e didáticos na área de computação para Unidades da USP e para outras Instituições.

O IME-USP é um dos principais institutos de pesquisa e desenvolvimento de Matemática e Computação no Brasil e no mundo, gerando um grande número de produções científicas e contribuindo decisivamente para diversas áreas da Matemática, Estatística e Computação.

### Faculdade de Tecnologia Termomecanica

A Faculdade de Tecnologia Termomecanica está localizada à Estrada dos Alvarengas, 4001, Bairro Alvarenga, São Bernardo do Campo, Brasil, CEP 09850-550 atuando no ramo de educação superior e pesquisa e desenvolvimento tecnológicos, tendo por finalidade manter e administrar cursos de gradução, pós-graduação e extensão, organizados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, podendo ser oferecidos nas modalidades presencial e semipresencial, respeitando a legislação pertinente.

A FTT tem como alguns de seus objetivos específicos estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração, despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental e ser uma instituição social e democrática, aberta a todas as correntes de pensamento, dentro dos princípios da liberdade com justiça, responsabilidade e solidariedade humana.

A Faculdade de Tecnologia Termomecanica possui em sua estrutura diversos órgãos, sendo o CTA (Conselho Técnico Administrativo) e GGA (Grupo de Gestão Acadêmica) órgãos colegiados deliberativos, órgãos executivos como a diretoria acadêmica e a coordenação de cursos e órgãos de apoio, como o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e CPA (Comissão Própria de Avaliação).

São oferecidos na FTT 4 cursos de nível superior: Curso Superior de Administração, com duração de 8 semestres; Curso Superior de Engenharia de Alimentos, com duração de 10 semestres; Curso Superior de Engenharia de Computação, com duração de 10 semestres; e Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação, com duração de 10 semestres.

# Referências

MOLINARI Leonardo. **Teste de Software – Produzindo sistema melhores e mais confiáveis.** 4 ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2012, 228 p.

PRESSMAN, R. S**. Engenharia de Software**. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002, 843 p.

SIGNIFICADOS. Windows e Linux. Disponível em <https://www.significados.com.br/windows/>. Acesso em 20/11/2019.

Wilf, Herbert *et al.*, "[In Memoriam: Marcel-Paul Schützenberger, 1920-1996](http://combinatorics.math.upenn.edu/Volume_3/Html/v3i1f1.html)[Arquivado em](https://web.archive.org/web/20110720095810/http://combinatorics.math.upenn.edu/Volume_3/Html/v3i1f1.html) 20 de julho de 2011, no [Wayback Machine](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wayback_Machine).," *Electronic Journal of Combinatorics*, servido pela Universidade da Pensilvânia, Servidor do Departamento de Matemática, artigo de 12 de outubro de 1996, recuperado de WWW em 04 de novembro de 2006.

RODRIGUES, Vânia Cristina da Silva. **A respeito do ensino e aprendizagem de álgebra abstrata na graduação em Matemática.** In: X ENEM - Encontro Nacional de Educação Matemática, Salvador, 2010.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação Matemática crítica: a questão da democracia.** Coleção Perspectivas em Educação Matemática, SBEM, 160 p. Campinas: Papirus, 2001.

NETO, João José. **Autômatos em engenharia de Computação - uma visão unificada.** In: Primera Semana de Ciencia y Tecnología de la Ciudad de Chota. Peru, 2003.

Falta formatar referências.